

FILACAP

Edição Especial
157 A
MAR/2008



Gabriel 2008

Exposição Nacional de Filatelia Religiosa
05 a 10 de julho de 2008
Cruzeiro/SP



Boletim

ORGANIZAÇÃO



Associação Cultural
FILACAP

ABRAFIRGA
Associação Brasileira de
Filatelia Religiosa São Gabriel



PATROCÍNIO:



APOIO:



Secretaria de
Cultura,
Esportes e
Turismo



BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO
DE JORNALISTAS
FILATÉLICOS

GABRIEL 2008

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE FILATELIA RELIGIOSA

INSTRUÇÕES GERAIS

A Exposição Nacional de Filatelia Religiosa GABRIEL 2008 será realizada pela Associação Brasileira de Filatelia Religiosa São Gabriel (ABRAFIRGA) e pela Associação Cultural FILACAP, com os patrocínios da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF) e da Federação das Entidades Filatélicas do Estado de São Paulo (FEFIESP) e com o apoio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (DR/SPI), da Prefeitura Municipal de Cruzeiro através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos (ABRAJOF).

Período da Exposição:	05 a 10 de julho de 2008
Local:	Centro Cultural Rotunda Av. Rogério Mariano, s/nº - (próximo à Rodoviária) Cruzeiro/SP
Horário de Visitação:	09h00 às 17h00
Data de Pré-Inscrição:	Até 15 de junho de 2008
Remessa das Coleções:	Via Postal: até 30 de junho de 2008; Pessoalmente: até 04 de julho de 2008
Encontro:	Nos dias 05 e 06 de julho de 2008 será realizado, no mesmo local, o 4º Encontro FILACAP de Colecionadores
Comissão Organizadora:	Presidente: Mons. Jamil Nassif Abib Comissário Geral: Prof. José Maurício do Prado Coordenador FEBRAF: Engº Geraldo de Andrade Ribeiro Jr. (gerarib@uol.com.br)
Endereço para envio de coleções e publicações:	GABRIEL 2008 Caixa Postal 6 Cachoeira Paulista/SP 12630-970
Informações:	Tel.: (12) 3101-1558 Cel.: (12) 9151-3659 E-mail: ac.filacap@uol.com.br

REGULAMENTO PARTICULAR DA GABRIEL 2008

Art. 1º: A Exposição denominar-se-á, Exposição Nacional de Filatelia Religiosa GABRIEL 2008, tendo por objetivo divulgar a Filatelia, em particular a Filatelia Religiosa;

Art. 2: As entidades organizadoras são a Associação Brasileira de Filatelia Religiosa São Gabriel (ABRAFIRGA) e a Associação Cultural FILACAP, com os patrocínios da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF) e da Federação das Entidades Filatélicas do Estado de São Paulo (FEFIESP) e com o apoio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (DR/SPI), da Prefeitura Municipal de Cruzeiro através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos (ABRAJOF);

Art. 3: A GABRIEL 2008 rege-se pelo Regulamento das Exposições Filatélicas Brasileiras da Febraf, no que couber, bem como pelo presente Regulamento Particular;

Art. 4: A Comissão Organizadora e o Comissário Geral acham-se relacionados em anexo e a GABRIEL 2008 será realizada em Cruzeiro (SP), de 05 a 10 de julho de 2008, no Centro Cultural Rotunda, estando aberta ao público, das 09h00 às 17h00;

Art. 5: A GABRIEL 2008 é aberta a todos os interessados, podendo haver participação de todas as classes expositivas, inclusive a de Literatura, sem necessidade de premiação mínima anterior, havendo uma taxa de R\$ 25,00 (vinte e cinco Reais), por participação, até um máximo de 5 painéis; os participantes da Classe Filatelia Juvenil estão isentos do pagamento de taxa de participação;

Art. 6 – A GABRIEL 2008 não será competitiva, sendo que todos os participantes serão agraciados com uma lembrança e diploma.

Art. 7: Havendo disponibilidade de espaço, poderão ser aceitas mais de uma inscrição por participante.

Parágrafo 1º: O Comissário tem poderes para recusar qualquer coleção;

Art. 8: A inscrição, de cada participação, será efetuada por intermédio do Comissário, em formulário próprio, até 15 de junho de 2008, em 03 (três) vias, sendo que a 1ª via fica de posse da CO, a 2ª via deve ser juntada no interior da embalagem da coleção e a 3ª via fica de posse do expositor. Os formulários de inscrição acham-se disponibilizados no site da Associação Cultural FILACAP (<http://ac.filacap.sites.uol.com.br>) e também no site da FEFIESP, no endereço: <http://www.fefiesp.com.br/eventos8.htm>.

Art. 9: A confirmação da admissão será comunicada ao expositor, bem como o número de painéis concedidos, até 20 de junho de 2008, após a seleção final;

Art. 10: As participações que forem encaminhadas por via postal devem estar de posse da CO até 30 de junho de 2008 e as entregues pessoalmente até 04 de julho de 2008;

Art. 11: Acham-se previstos eventos e atividades paralelas, cuja programação será oportunamente divulgada.

Art. 12: A embalagem das participações deve ser adequada para o transporte, respeitando-se as exigências da ECT quanto às condições de acondicionamento;

Art. 13: Todas as participações (coleções e publicações) destinadas à exposição que forem remetidas por via postal, deverão ser enviadas e serão restituídas por meio de SEDEX com valor declarado, respeitado o valor máximo estipulado aceito pela ECT. Neste caso, a unidade postal de sua cidade (Assessoria Filatélica, Seção de Filatelia ou Agência dos Correios) será orientada para receber sua coleção e encaminhá-la à Comissão Organizadora. As coleções enviadas via postal serão devolvidas, por este meio, para a unidade postal onde tiverem sido postadas, salvo expressa recomendação em contrário.

Parágrafo 1º - O expositor que desejar levar pessoalmente sua coleção deverá atentar para os prazos previstos para a montagem e a desmontagem.

NOTAS E OBSERVAÇÕES

1- Acham-se reservados 15% (quinze por cento) dos painéis para participações inscritas na classe de Filatelia Juvenil.

2- Acham-se reservados 30% (trinta por cento) dos painéis para participações estreantes.

3- Os painéis expositores possuem 1,00m x 1,20m, com capacidade para exposição de 16 folhas de aproximadamente 22cm x 29cm.

4- A taxa de inscrição é de R\$ 25,00 (vinte e cinco Reais) por participação, independente do número de painéis expositores (até um máximo de 5 painéis); os participantes da Classe Filatelia Juvenil estão isentos da taxa de inscrição.

5- O Formulário de Inscrição para GABRIEL 2008 também poderá ser solicitado ao Comissário Geral ou à Comissão Organizadora nos endereços e telefones divulgados neste Boletim.

6- Prazos a serem atendidos:

-Inscrição de Expositores: 15 de junho de 2008

-Confirmação: 20 de junho de 2008

-Recebimento das participações:

Via postal: 30 de junho de 2008

Pessoalmente: 04 de julho de 2008.

A participação dos filatelistas nas exposições é fundamental, pois elas representam uma grande oportunidade de contato com outros colegas colecionadores e dirigentes filatélicos, troca de idéias, conhecimento das novidades em geral, oferecimento de sugestões, etc.

A FEBRAF colocará à disposição dos expositores e do público, em dia e hora a serem divulgados, um jurado de seu quadro para explicações e informações sobre as coleções.

PARTICIPE – COMPAREÇA – DIVULGUE

INCENTIVE A FILATELIA

O QUE É FILATELIA “RELIGIOSA”

Angelo Zioni (1913-1980)

Ociosa seria a pergunta, não fora incontestemente, o fato de que, mesmo em ambiente gabrielino, existe muito colecionador que desconhece o exato sentido do que vem a ser filatelia “religiosa”.

Realmente, tais colecionadores pecam, seja por omissão, seja por excesso. Explicamo-nos.

Primeiramente, malgrado inicialmente dedicado ao colecionismo religioso “cristão”, o gabrielismo tornou-se, aos poucos, ECUMÊNICO

Isto é, passou a agrupar filatelistas que se dedicam ao colecionismo de assuntos religiosos, seja qual for o credo professado ou “coleccionado”.

Em segundo lugar, colecionismo religioso não significa, forçosamente, reunir selos de santos, igrejas, telas religiosas, deuses, máscaras...

Filatelia religiosa é essencialmente
FILATELIA TEMÁTICA

Enquanto circunscrita a um tema – religião – esse colecionismo só pode ser realizado tematicamente, ou pelo menos, em coleções feitas por “assuntos”.

Só para exemplificar, Se um colecionador procura os selos com igrejas (templos, capelas, santuários etc.) irá ele perceber que esses edifícios destinados ao culto são dedicados a um santo, a um mistério da religião (sobretudo entre os católicos). Seguramente, com o tempo, o colecionador passará dos templos colecionados indiscriminadamente, para uma classificação, não tanto por categorias formadas pelo uso, pelo destino do templo, mas, sobretudo, pela “dedicação”. Dessa divisão chegará à distribuição dos selos pelo tema a que se referem de modo mais específico. Por exemplo:

Igreja,

Dedicada ao Arcanjo Gabriel;

Arcanjo (categoria de anjo);

Função do anjo no esquema religioso;

O Arcanjo da Anunciação (um capítulo na Mariologia);

Anunciação: missão especial de Maria no seio da Igreja...

E assim por diante. De uma simples igreja passamos a tecer um sem número de observações. E estas seriam multiplicadas não fizéssemos aqui um ponto final.

COMO FAZER

Dirão muitos colecionadores “religiosos”, a confirmar quanto dissemos no início.

Como fazer? Muito simplesmente. Aproveitando das lições, das aulas proporcionadas pelos colecionadores temáticos para as normas gerais, técnicas, sobre o colecionismo. Consultando obras sobre o assunto escolhido, pondo em prática os conhecimentos de religião de cada um, para o próprio tema. (Do FILACAP, 25/1977)



A FILATELIA RELIGIOSA NO BRASIL

Jamil Nassif Abib

Hoje, convencionou-se reunir em dois grupos - o tradicional (ou clássico) e o moderno (ou temático) - as múltiplas formas de colecionar selos que à vontade do filatelista foi criando através dos tempos.

O adepto da forma moderna tem distribuído, ainda, a preferência pelos mais variados temas e assuntos.

Na escolha deles, muitos são os fatores condicionantes: os incentivos recebidos, as informações disponíveis, a facilidade de acesso, o gosto pessoal definido, o conhecimento acumulado etc.

No Brasil, mesmo sem dispormos de estatísticas quantificando a preferência, não é

difícil perceber que muitos preferem a Filatelia Religiosa, na sua ampla gama de possibilidades - sem excluir, até, a forma tradicional para coleções como "Vaticano" e "Israel".

Não são numerosas, entre nós, as coleções de tema ou assunto religioso que já adquiriram bom nível de desenvolvimento. Nem por isso, podemos concluir que elas estão longe da preferência dos colecionadores. Os demais assuntos e temas, olhados, isoladamente, não demonstram tanta superioridade. A Filatelia Religiosa sofre os mesmos condicionamentos.

A ABRAFITE - Associação Brasileira de Filatelia Temática - vem desenvolvendo um ingente esforço coordenador e educativo, procurando aprimorar a disciplina e divulgar orientações seguras, necessárias para o bom encaminhamento da Filatelia moderna em nosso País.

Sabemos que muitos são os conjuntos ou as coleções incipientes, que trazem como objeto as realidades religiosas cristãs ou não cristãs. É imenso o campo que aí está à espera de um trabalho sério de orientação e de fomento.

O bem elaborado artigo de Nino Barberis, *Le venti grandi specializzazioni della filatelia tematica*, publicado na revista "Temática" (nº 62), traz-nos alentado comentário sobre a popularidade dos diversos temas entre os colecionadores. Baseou-se em sondagens da ATA (*American*

Topical Association), feitas entre os anos de 1962 e 1978 - e do CIFT (*Centro Italiano di Filatelia Tematica*), entre os anos de 1973 e 1981. Essas características oferecem não só perspectivas de avaliação como também a possibilidade de se observar à evolução do colecionismo, descobrir quais os modismos, os temas estáveis e contínuos, localizando eventualmente os acontecimentos que influenciam o crescimento ou a afirmação de determinados temas ou assuntos.

A visita do Papa João Paulo II, por exemplo, desencadeou, no Brasil, uma onda de colecionismo em torno das suas viagens.

Conforme o levantamento da ATA, em 1962, nem "Natal", nem "Religião" alcançaram lugar entre os vinte primeiros classificados. Em 1968, enquanto "Natal" não conseguia colocação, "Religião" alcançou o 8º lugar, melhorando para o 7º, em 1970. Dois anos depois, caiu para o 17º lugar, estabilizando-se em 1974 e 1978, no 10º e 12º lugares respectivamente. "Natal" classificou-se em 16º, em 1970, subiu para 11º em 1972 e estabilizou-se em 1974 e 1978, permanecendo no 15º e 16º, respectivamente.

As sondagens do CIFT, na Itália, colocam o "Natal" no 21º lugar, em 1973, no 23º, em 1977 e no 33º, em 1981. Em compensação, os demais temas e assuntos religiosos atingiram o 6º lugar, em 1973, o 9º, em 1977 e o 8º, em 1981.

Desde que as primeiras notas sobre Filatelia Religiosa passaram a ser publicadas ou elaboradas, na década de 20, muito se caminhou, em quantidade e qualidade, no estudo desse fecundo campo e na reunião proveitosa dos que se dedicam a essa área.

O pioneirismo da motivação religiosa nesses 62 anos forçou de certa forma, o surgimento da Filatelia Temática, hoje, com foros de moderna. Provocou, também, inúmeras iniciativas congregacionistas nos diversos tempos e lugares.

O Brasil, há quase 55 anos, viu surgir à primeira organização de Filatelia Religiosa, quando, aos 8 de setembro de 1953, em Petrópolis, Frei João José Gepp, franciscano, fundou o "Círculo Filatélico São Gabriel". Foi, aliás, nesse mesmo ano, que os organismos gabrielistas dos diversos países constituíram, em Salzburg, Áustria, a União Mundial São Gabriel.

Em 1969, Angelo Zioni reagrupou os gabrielistas em São Paulo, surgindo a "Gabriel Sociedade Brasileira de Filatelia Religioso-Cristã", com o seu boletim "Gabriel Brasileiro".

Em 1972, no 4º Congresso da União Mundial, realizado em Roma, a presidência foi confiada ao brasileiro General Euclides Pontes. Já o 6º Congresso, em 1980, foi realizado em São Paulo. Nessa oportunidade, foi reeleito o General Pontes.

A necessidade de abrir a Sociedade para o colecionismo não cristão fez com que, em 1976, se dissolvesse a entidade de 1969, surgindo a ABRAFIRGA - Associação Brasileira de Filatelia Religiosa São Gabriel.

Ainda não totalmente refeita do duro golpe sofrido com a perda, em 1980, de Angelo Zioni, sua alma, a ABRAFIRGA continua se propondo a coordenar, orientar e incentivar a Filatelia Religiosa no Brasil.

Ao longo dos anos, a Filatelia vem sofrendo reveses e a Filatelia Religiosa, por sua parte, também tem sofrido bastante, perdendo muitos de seus dirigentes e aficionados, sendo que em 2002 faleceu o Gal. Euclides Pontes, um dos grandes gabrielistas do país.

Porém, o espírito e os ideais de Angelo Zioni permanecem a balizar o trabalho de seus seguidores, lutando, como eles, contra as adversidades, as dificuldades cada vez maiores, porém sempre acreditando na atuação cultural, educacional e social da Filatelia.

O site www.abrafite.com.br/

abrafirga é mais uma ação da ABRAFIRGA no sentido de divulgar a Filatelia Religiosa em nosso país, aproveitando este meio moderno e ágil de comunicação, em substituição momentânea de seu tradicional boletim *Gabriel Brasileiro*.

(Fonte: www.abrafite.com.br/abrafirga)



Junte-se a nós.
Solicite hoje mesmo
sua inscrição.

FILACAP
CAIXA POSTAL 6
CACHOEIRA PAULISTA/SP
12630-970 - BRASIL

ac.filacap@uol.com.br
<http://ac.filacap.sites.uol.com.br>